

MAGAZINE LUIZA S.A.

3ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª. Emissão Pública de Debêntures da MAGAZINE LUIZA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: MAGAZINE LUIZA S.A.
- CNPJ/MF: 47.960.950/0001-21
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Roberto Bellíssimo Rodrigues
- Atividades: (i) comércio varejista e atacadista em geral, comércio de produtos manufaturados, semimanufaturados, alimentícios, matérias primas e materiais secundários; (ii) a prestação de serviços de assistência técnica, mercadológica e administrativa e outros relacionados, direta ou indiretamente, às atividades principais da Companhia; (iii) importação e exportação de produtos manufaturados, semimanufaturados, alimentícios, matérias primas, materiais secundários e outros produtos ou bens ligados ou não a sua atividade econômica; (iv) serviços de aluguel de tempo de acesso a banco de dados, serviços de televidas; (v) comunicação por meio de terminais de computador, transmissão de mensagens e de imagens recebidas por computador; (vi) o acondicionamento e a embalagem de produtos; (vii) publicidade de produtos próprios ou de terceiros e comércio de materiais de promoção e propaganda; (viii) a exploração, direta ou indireta, de bares, restaurantes, lanchonetes e similares; (ix) prestação de serviços de estúdios fotográficos, cinematográficos e similares; (x) operação de sistemas de franquia, próprios ou de terceiros; (xi) participar em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, que tenham ou não atividades semelhantes às da Companhia; (xii) intermediação de negócios em geral, no Brasil e no exterior, incluindo a intermediação de: (a) concessão de financiamento ao consumidor; (b) contratação de empréstimo pessoal; (c) contratação de produtos de seguro e garantia estendida; (d) contratação de pacotes de viagem e/ou pacotes de turismo e organizadora de eventos; e (e) cotas de consórcio; (xiii) prestação de serviços de correspondente bancário para recebimento de títulos de compensação; (xiv) prestação de serviços de habilitação de aparelhos celulares; (xv) agência de viagens e organizadora de eventos; e (xvi) comércio e distribuição de produtos próprios ou de terceiros, no atacado ou varejo.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 21/10/2013
- Data de Vencimento: 21/10/2016
- Banco Escriturador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN: MGLU13/ BRMGLUDBS038
- Coordenador Líder: BB Banco de Investimento S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos por meio da Emissão serão destinados para o alongamento do endividamento da Companhia e/ou a otimização do fluxo de caixa da Emissora.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 13/09/2013, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia para ajuste na redação do quadro de diretores estatutários e suas respectivas atribuições, bem como a alteração do funcionamento do Conselho Fiscal da Companhia para torná-lo permanente.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- Atividade Principal: 47.13-0-01 - Lojas de departamentos ou magazines;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- Liquidez Geral: de 0,82 em 2012 para 0,86 em 2013;
- Liquidez Corrente: de 1,21 em 2012 para 1,16 em 2013;
- Liquidez Seca: de 0,67 em 2012 para 0,66 em 2013;
- Giro do Ativo: manteve-se em 1,72 de 2012 para 2013.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 5,20% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 567% em 2012 para 579% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 200% em 2012 para 183% em 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 1% de 2012 para 2013, e um aumento no índice de endividamento de 0,3% de 2012 para 2013.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
 - VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
 - ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
 - REMUNERAÇÃO: 108,80% do DI

- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013): não houve pagamentos no período.

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 20.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 20.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: Não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) denominação da companhia ofertante: **MAGAZINE LUIZA S.A.**

- Emissão: 1ª.
- valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 200;
- espécie: quirografária;
- prazo de vencimento das debêntures: 26/04/2014;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

Juros:

26/06/2013 – R\$ 39.065,790000

26/12/2013 – R\$ 50.055,479999

- (ii) denominação da companhia ofertante: **MAGAZINE LUIZA S.A.**

- Emissão: 2ª.
- valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª. série: 100; e (ii) 2ª. série: 100;
- espécie: quirografária;
- prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª. série: 22/03/2015; e (ii) 2ª. série: 22/03/2016;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;

- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

→ MGLU12 - 1ª. Série:

Juros:

23/09/2013 – R\$ 43.521,730000

→ MGLU22 - 2ª. Série:

Juros:

23/09/2013 – R\$ 44.514,340000

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		2013	2012	01/01/2012	2013	2012 (reapresentado)	01/01/2012 (reapresentado)
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante							
Fornecedores	14	1.646.947	1.325.992	1.091.013	1.651.543	1.326.310	1.266.708
Empréstimos e financiamentos	15	424.989	317.198	94.979	425.227	317.198	129.671
Salários, férias e encargos sociais		164.489	136.586	109.726	166.585	138.255	121.211
Tributos a recolher		40.971	47.401	33.289	41.664	47.800	34.631
Partes relacionadas	6	73.716	51.291	45.737	73.619	51.291	45.770
Tributos parcelados	18	8.286	9.128	2.854	8.286	9.128	2.854
Receita diferida	16	36.734	37.104	19.217	36.734	37.104	29.623
Dividendos e JCP a pagar		16.219	-	1.662	16.219	-	1.662
Outras contas a pagar		106.631	80.541	78.715	107.714	80.775	91.824
Total do passivo circulante		2.518.982	2.005.241	1.477.192	2.527.591	2.007.861	1.723.954
Não circulante							
Empréstimos e financiamentos	15	895.053	918.766	496.278	895.053	918.766	581.664
Tributos parcelados	18	-	1.783	4.398	-	1.783	4.398
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	226.446	186.027	84.176	245.882	187.553	167.176
Receita diferida	16	349.224	375.167	230.490	349.224	375.167	388.465
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	-	-	-	10.693
Outras contas a pagar		-	-	3.350	1.543	622	6.929
Total do passivo não circulante		1.470.723	1.481.743	818.692	1.491.702	1.483.891	1.159.325
Total do passivo		3.989.705	3.486.984	2.295.884	4.019.293	3.491.752	2.883.279
Patrimônio líquido							
Capital social	19	606.505	606.505	606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital		5.640	2.820	-	5.640	2.820	-
Ações em tesouraria		(20.063)	-	-	(20.063)	-	-
Reserva legal		9.715	4.025	4.025	9.715	4.025	4.025
Reserva de retenção de lucros		94.458	2.561	10.415	94.458	2.561	10.415
Outros resultados abrangentes		(1.644)	81	-	(1.644)	81	-
Lucro do período		-	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		694.611	615.992	620.945	694.611	615.992	620.945
Total do passivo e patrimônio líquido		4.684.316	4.102.976	2.916.829	4.713.904	4.107.744	3.504.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012 (reapresentado)
Receita líquida de vendas	20	8.034.985	6.719.425	8.088.439	7.066.770
Custo de mercadorias revendidas e dos serviços prestados	21	(5.817.669)	(4.810.471)	(5.825.444)	(5.057.804)
Lucro bruto		2.217.316	1.908.954	2.262.995	2.008.966
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	22	(1.512.685)	(1.344.320)	(1.513.769)	(1.404.099)
Gerais e administrativas	22	(385.391)	(330.723)	(403.722)	(372.221)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(21.212)	(21.774)	(21.212)	(23.471)
Depreciação e amortização		(101.634)	(86.442)	(101.958)	(92.447)
Resultado de equivalência patrimonial	10 e 11	57.133	(7.031)	54.464	18.012
Outras receitas operacionais, líquidas	22 e 23	98.051	29.900	98.168	31.731
		(1.865.738)	(1.760.390)	(1.888.029)	(1.842.495)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		351.578	148.564	374.966	166.471
Receitas financeiras		90.797	57.081	69.398	47.777
Despesas financeiras		(313.173)	(242.318)	(313.360)	(251.583)
Resultado financeiro	24	(222.376)	(185.237)	(243.962)	(203.806)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		129.202	(36.673)	131.004	(37.335)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9	(15.396)	29.928	(17.198)	30.590
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		113.806	(6.745)	113.806	(6.745)
Lucro (prejuízo) atribuível a:					
Proprietários da controladora		113.806	(6.745)	113.806	(6.745)
Lucro (prejuízo) por ação					
Básico e diluído (reais por ação)		0,61	(0,04)	0,61	(0,04)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas do
Magazine Luiza S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Magazine Luiza S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Magazine Luiza S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso do Magazine Luiza S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.26, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas pela Companhia em 2013, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas por outro auditor independente

Os valores correspondentes aos saldos de abertura em 1º de janeiro de 2012, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência da mudança de prática contábil descrita na nota explicativa 2.26, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado em 21 de fevereiro de 2014, que não conteve qualquer modificação.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP223361/O-2

Patricia Nakano Ferreira
Contadora CRC-1SP234620/O-4